**ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA BRAPCI: ESTUDO DAS ABORDAGENS TEÓRICAS**

FINAL VERSION

Autor University XX, Faculty of Xxxx, Department of Xxxxxxx, Country

ORCID: XXXX-XXXX-XXXX

Autor University, Faculty of Xxxx, Department of Xxxxxxx, Country

ORCID: XXXX-XXXX-XXXX

Autor University, Faculty of Xxxx, Department of Xxxxxxx, Country

ORCID: XXXX-XXXX-XXXX

**Resumo**

O presente trabalho estuda a política de indexação e suas implicações na análise documental, com foco na aplicação do Modelo de Leitura Documentária no contexto da Organização da Informação, relacionando-o à Organização do Conhecimento. O objetivo do trabalho é realizar análise de produções acadêmicas disponíveis na base de dados BRAPCI.A metodologia do trabalho adota a técnica de *Close Reading* para examinar criticamente os documentos recuperados na base BRAPCI, entre os anos de 1970 e 2025, utilizando a estratégia de busca “Leitura documentária e Modelo de leitura”. As buscas visam compreender como as práticas de análise documental são orientadas teoricamente e como a política de indexação influencia as decisões no processo de representação do conhecimento.

**Palavras-chave:** Indexação, Política de Indexação, Análise Documental, Modelo de Leitura, Documentária,

**Abstract**

his study examines indexing policy and its implications for document analysis, with a focus on the application of the Documentary Reading Model within the context of Information Organization, in relation to Knowledge Organization. The main objective is to analyze academic publications available in the BRAPCI database. The research methodology adopts the *Close Reading* technique to critically examine documents retrieved from BRAPCI between the years 1970 and 2025, using the search strategy “Leitura documentária e Modelo de leitura” (“Documentary reading and Reading model”). The aim is to understand how document analysis practices are theoretically grounded and how indexing policy influences decision-making in the knowledge representation process.

**Keywords:** Indexing, Indexing Policy, Document Analysis, Documentary Reading Model

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como foco calibrar o olhar em relação a temática política de indexação e suas implicações na análise documental, com ênfase na aplicação do Modelo de Leitura Documentária na Organização da Informação que aqui nesse trabalho será relacionada com a Organização do Conhecimento levando em conta que a primeira cria modelos que fazem o processo de representação do conhecimento enquanto a segunda lida com a Organizaçao Conceitual.A partir da análise de produções acadêmicas indexadas na base de dados BRAPCI, este estudo pretende identificar abordagens teóricas e metodológicas que orientam a prática da análise documental.

**REFERENCIAL TEÓRICO:**

Para o desenvolvimento desta investigação é importante situar teóricos com robusteza de teorico dentro da organização da Informação, Organizaçao do Conhecimento e por fim Analise documental.

A Organização do Conhecimento abrange um vasto campo de pesquisa e prática englobando estudos sobre os processos que organizam o conhecimento com o objetivo de construir representações do conhecimento fundamentadas na análise do conceito, seus atributos e suas relações de significação com um sistema nocional de um domínio (CAFÉ; BRASCHER, 2011). Foucault (1996, p. 58) pondera que: Não há nada mais empírico do que a instauração de uma ordem para as coisas, nada exige um olhar tão atento, uma linguagem mais fiel e melhor modulada. Nada exige com maior insistência que não nos deixemos levar pela proliferação de qualidades e formas. Para Foucault, uma organização do conhecimento reflete essa necessidade primária de ordenar as coisas, pois é inviável existir materiais em diversos formatos para consulta se não houver uma ordem para que, primeiramente, esses materiais sejam encontrados. Sendo assim, partindo de uma necessidade prática, que segundo Hjørland (2016) começou através da niciativa de professores nas universidades de todo o mundo de institucionalizar o que é entendido por conhecimento através de ensino, pesquisa, publicações, conferências nacionais e internacionais nasce a Organização do Conhecimento. Segundo Barité (2001), a Organização do Conhecimento oferece subsídios teóricos ao que seja referente ao tratamento da informação, especialmente o tratamento temático da informação, mas também abarca a gestão do uso social da informação. A Organização do Conhecimento, enquanto disciplina, teve como marco inicial a saída da Dahlberg do grupo de estudos sobre matemática e lógica, do qual fazia parte, para a fundação do grupo International Classification que posteriormente mudou o nome para International Society for Knwoledge Organization. Barité (2001) afirma que há uma relação indissociável da Biblioteconomia e Documentação com a Organização do Conhecimento. Em seguida, começa um percurso histórico sobre os filósofos que se dedicaram a organizar o Conhecimento. Sendo assim, entende-se que quando o autor começa a definição de Organização do Conhecimento fazendo o direto paralelo com a Biblioteconomia e a Documentação, aquele estava apenas querendo nos mostrar de maneira específica como ele entende a Organização do Conhecimento de acordo com suas matrizes ideológicas e institucionais puramente discursivas.

Enquanto um dos principais processos de organização do conhecimento destaca-se a seguir a Análise Documental.

De acordo Clauso Garcia (1993), Chaumier (1971, 1988), Gardin et al (1981), García Gutierrez (1989), Cunha (1987), Pinto Molina (1989), Ruiz Perez (1992), Coyaud (1966), e Guimarães (2003), a Análise Documental pode ser descrita como uma série de estratégias com o objetivo de identificar o conteúdo do documento para que possa ser realizada a sua síntese e representada nos catálogos e vocabulários controlados, por exemplo.

Segundo Cunha et al. (1987), a Análise Documental auxilia o bibliotecário no momento de identificar e sintetizar o conteúdo de documentos técnico-científicos. No caso dos textos narrativos de ficção há particularidades que devem ser observadas.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

O objetivo deste trabalho é recuperar documentos e conteúdos que envolvam a política de indexação e orientações para a tomada de decisão em relação a análise documental. Para tanto serão realizadas buscas empreendidas na base de dados Brapci e será utilizada a metodologia de Close Reading, empregando discurso fluído para o comentário dos documentos recuperados em O primeiro filósofo que Barité (2001) retoma é Aristóteles explicando que é impossível não o citar, pois o mesmo ofereceu a maioria das bases lógicas e epistemológicas do conhecimento que ainda hoje fazem sentido. Em seguida, explica-nos que o momento de cisão da Ciência com a Filosofia provocou um fenômeno que deslocou essa “custódia” para a Igreja. Depois o autor dá um salto na História e situa a Revolução Industrial como marco importante para a Organização do Conhecimento, pois “[...] devido à generalização das bibliotecas públicas como um suporte educativo e cultural [...] começa a se expressar a necessidade de que instrumentos específicos para armazenamento sejam criados e reorganização dos documentos de uma maneira estruturada” (BARITÉ, 2001, p. 39). Barité (2001) explica a origem da expressão Organização do Conhecimento, em inglês Knowledge Organization (KO), remetendo ao livro de Henry Bliss, editado em 1933, e intitulado Organization of Knowledge in Libraries, e por fim a Soergel que em um evento da área propôs a expressão KO que foi bem aceita pelos pares da comunidade epistêmica da área.

**CONSIDERAÇOES PARCIAIS:**

Haverá neste momento a descrição das buscas empreendidas nas bases de dados BPRACI. Para a pesquisa nas bases foi definida a seguinte estratégia de busca: “Leitura documentária e Modelo de leitura” no período de 1970 a 2024 para a base de dados nacional.

**Quadro 1: Documentos recuperados na Brapci**

|  |  |
| --- | --- |
| **Referência do artigo** | **Conteúdo** |
| FUJITA, M. S. L. A representação documentária no processo de indexação com o modelo de leitura documentária para textos científicos e livros: uma abordagem cognitiva com protocolo verbal.. **Ponto de Acesso**, v. 7, n. 1, p. 42-66, 2013. | O artigo de Fujita (2013) apresenta um estudo com bibliotecários indexadores de nove bibliotecas, utilizando a técnica de protocolo verbal individual para investigar como eles realizam a etapa de “Análise de assunto” na indexação de livros. A pesquisa observou como os profissionais analisam as partes textuais das obras, selecionam e identificam termos para a representação documentária. Com base nos resultados, Fujita ajustou seu modelo de leitura documentária, alinhando-o às práticas reais dos bibliotecários, demonstrando uma convergência entre teoria e prática. |
| FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um  modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. **DataGramaZero**, v. 7, n. 3,  2006. | O artigo de Fujita e Rubi (2006) aborda a dificuldade dos indexadores na Análise de Assunto de livros e apresenta o Modelo de Leitura Documentária, desenvolvido por Fujita em 2003, como uma ferramenta para apoiar essa prática. O modelo é utilizado como recurso pedagógico na educação continuada de bibliotecários da USP, UNESP e UNICAMP, com o objetivo de validar sua aplicação no ensino e atualizar os profissionais quanto a práticas que facilitam o trabalho de indexação, ressaltando a importância das estratégias de leitura. |

Fonte: Elaborado pela autora.

**REFERÊNCIAS**

COYAUD, M. Introduction à l'étude des langages documentaires. Paris: Klinsieck, 1966.

CUNHA, I. M. R. F. Análise documentária. In: SMIT, J. W. (Ed.). Análise documentária: a análise da síntese. 2. ed. Brasília: IBICIT, 1987. p. 61-85.

CLAUSO GARCIA, A. Análisis documental: el análisis formal. Revista General de Información y Documentación, Madrid, v. 3, n. 1, p. 11-20, 1993.

CHAUMIER, J. Indexação: conceito, etapas, instrumentos. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, 1988.

CHAUMIER, J. As técnicas documentais. Lisboa: Europa América, 1971.

FUJITA, M. S. L. A representação documentária no processo de indexação com o modelo de leitura documentária para textos científicos e livros: uma abordagem cognitiva com protocolo verbal. Ponto de Acesso, Salvador, v. 7, n. 1, p. 42-66, 2013.

FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. Datagramazero, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 1-18, 2006.

GARDIN, J.-C. et al. La logique du plausible: essais d’épistemologie pratique. Paris: Maison des Sciences de l’Homme, 1981.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. L. Linguística documental. Buenos Aires: Mitre, 1989.

PINTO MOLINA, M. Análisis documental: fundamentos y procedimientos. 2. ed. Madrid: EUDEMA, 1989.

RUIZ PEREZ, R. El análisis documental: bases terminológicas, conceptualización y estructura operativa. Granada: Universidad de Granada, 1992